

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 690

Data 08/07/1974 Pg.: _____

Índios fazem vigília na delegacia de Bauru

São Paulo — Inconformados com a demissão de Alvaro Villas-Boas, da 12ª Delegacia da Funai, em Bauru, cerca de 300 índios, de várias tribos daquela região, invadiram, ontem, a sede do órgão e prometem fazer vigília no local até que o presidente Jurandy Fonseca revogue o ato e permita sua readmissão.

Liderados por cerca de 12 caciques, homens, mulheres e crianças indígenas estão de prontidão na Delegacia de Bauru, enquanto outros tentam uma comunicação com o presidente da Funai, Jurandy Fonseca, para que ele acate a livre manifestação dos Guarani, Terena e outras nações que

vinham sendo assistidas pela Delegacia.

O cacique Mário Jacinto, do posto indígena de Laranjeiras, no norte do Paraná, tentou localizar Jurandy em Brasília, mas não conseguiu. Ele disse que os índios estão revoltados com o afastamento prematuro de Villas-Boas, por ser ele um delegado que soube implantar um trabalho dos mais sérios, engajando o índio em várias atividades agrícolas.

A posição dos Guarani, segundo ele, é intransigente: só abandonam a Delegacia se Villas-Boas voltar ao cargo. Do contrário, vão tentar a interferência do

ministro do Interior, Mário Andreazza, num movimento pacífico até Brasília, contando com a presença de caciques de todas as tribos.

Ademar Pedro, cacique do posto Icatu, em São Paulo, trouxe consigo mais de 40 índios, a exemplo dos caciques Cesário Onomo, do posto Faxinal, e Pedro Camargo, do posto de Ivaí. Alvaro Villas-Boas foi demitido por ter denunciado uma série de irregularidades na Funai e ter criticado veementemente a atuação do deputado Mário Juruna, além de ter sido acusado de responsável pela morte de cinco crianças indígenas da tribo Guarani.

Caciques vão pressionar Funai

Bauru-SP — Os caciques das tribos Terena, Guarani e Kaingang vão amanhã a Brasília para falar com o ministro do Interior, Mário Andreazza, e com o presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, e pedir que seja reconsiderada a decisão de demitir o delegado da 12ª Delegacia do Órgão, sediada em Bauru, o ex-sertanista Alvaro Villas-Boas.

A comitiva de caciques deverá seguir para Brasília num veículo de chapa branca pertencente à delegacia da Funai de

Bauru.

— “Nós vamos exigir nossos direitos. Nós queremos que Alvaro Villas-Boas continue como delegado do posto. Se ele não ficar, não vamos deixar nenhum outro branco tomar conta da gente. Nós vamos eleger um índio para ocupar o cargo de delegado, pois melhor do que ninguém nós sabemos nossos problemas e conhecemos as formas de acertarmos” — disse o cacique Ademir Pedro.

Os indígenas continuaram ontem ocupando todas

as dependências da delegacia da Funai, em Bauru. Ontem à tarde, chegaram mais 50 indígenas, Kaingang e Terena, vindos de postos do Estado do Paraná, com jurisdição sobre a 12ª Delegacia de Bauru. Na invasão, anteontem, a delegacia foi ocupada por 120 indígenas de quatro postos da Funai. Agora, o grupo chega quase a 200. Todos eles estão dormindo em colchões colocados no chão das salas do prédio da Delegacia de Bauru e fazem sua comida num pequeno fogareiro existente numa cozinha improvisada.